

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

CIDADE DE JUNDIAHY

Com o presente numero termina esta folha o seu primeiro semestre.

Durante esse tempo, embora tendo luctado com todos os sacrificios que antepoem-se sempre á carreira jornalística, diz-nos a consciencia que cumprimos o nosso dever, não sujeitando-nos a imposições individuaes, seguindo antes com rectidão, o programma traçado no nosso primeiro numero—a imparcialidade.

Se não tivemos no correr da publicação da *Cidade*, nos seis mezes passados, o apoio geral da população, ao menos uma parte della dispensou-nos o seu auxilio concorrendo desse modo para o progresso desta terra. D'entre os distinctos cavalheiros que prestaram-nos o seu apoio, citamos aqui os srs. coronel Antonio Leme da Fonseca e major Adolpho Guimarães, a quem penhorados agradecemos.

Somos obrigados, para melhorar o material de nossas officinas, a suspender até 15 de Janeiro proximo, a publicação da folha, devendo ella reapparecer do referido dia, em diante duas vezes por semana e si possível fór, em formato maior.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

(N. 13)

POR

AURELIEN SCHOLL

VII

O vinho, o jogo e as bellas

Yvonne Pen-Hoet e a menina Fraise tinham levado a coragem até dar cada uma um beijo nas palpebras avermelhadas do asiatico.

Marianna de Fer sentou-se ao piano e tocou a walsa do *Baccio*.

—A sua está servida! exclomou o criado.

—Decididamente, disse Marianna, dirigindo-se ao barão de Maucourt, vejo que o sr. de Navarran não apparece esta tarde...

—Recomendou-me que não o esperasse para jantar, respondeu o extenente de mariinha.

Para esse fim solicitamos dos nossos bondosos assignantes, que se acham em atrazo em seus pagamentos, virem saldar suas contas.

Esperamos o auxilio dos habitantes do municipio, para a manutenção da imprensa, que como a principal base do engrandecimento de uma localidade, necessita de todos.

Confiemos e muito na benevolencia do publico que nos lê. De sua coadjuvação depende a continuação de nossa tarefa em prol do progresso de Jundiahy.

DE CAMPINAS

7 de Dezembro de 1890.

De algum tempo a esta parte a gatunagem tem-se desenvolvido extraordinariamente nesta cidade, chegando mesmo a ser objecto de sérias atenções das autoridades policiaes, mórmente do cidadão subdelegado José Henrique Dias que, para mim, é uma das autoridades que tem sabido cumprir com os deveres a seu cargo, expondo-se por vezes ao perigo em prol da moralidade social.

Senão, vejam o que ia acontecendo ha dias, quando effectuava a prisão de um individuo que, sem mais nem menos, apontava-lhe ao peito com uma arma de fogo!

—Vaios para a mesa! bradou a menina Fraise!

—Para a mesa!

Marianna foi direita a João Deslions, e tomando-o pelo braço disse-lhe com ar provocador:

—Venha jantar connosco!

João balbuciou algumas palavras inintelligiveis:

Nada de ceremonias! accrescentou o barão. Teremos um talher mais, e como foi hoje dar um passeio de cabelleche ao bosque de Boulogne, e digno de jantar á mesa de Marianna!

Foram para a sala de jantar.

João apertava violentamente o sacco. Collocaram-n'o entre Marianna e Venucci, uma loira, outra trigueira.

João tinha fome; jantou com vontade.

Não comprehendia a principio porque haviam posto cinco copos diante de cada conviva; a variedade de vinhos que serviram não lhe resolveu o problema, porque achava que seriam igualmente bons bebidos todos pelo mesmo copo.

Não obstante, porém, tantos desgostos porque elle tem experimentado em exercicio de seu cargo, José Henrique tem conseguido capturar diversos gatunos, que se acham recolhidos á cadeia, com grande gaudio da sociedade e... do carcereiro.

Entre os individuos implicados em diversos roubos, destaca-se um menor que apenas conta 13 annos de idade, cuja *actividade nas unhas* tem sido admirada por todos...

Tem sido victimas dos assaltos os srs. Euclides Egydio, Urbano Azevedo, Charles Levy e Carlos Ferreira.

O roubo havido em a casa do sr. Euclides Egydio, na sua sua totalidade de joias finissimas, já foi descoberto e orçado em 5:160\$, sendo os objectos apprehendidos pelo subdelegado.

Relativamente a estes assaltos á propriedade alheia, diz o *Diario* de hontem:

«Tivemos occasião de visitar a casa do sr. Euclides Egydio que fôra roubada ante-hontem, ficamos verdadeiramente penalizados ao vermos espalhados pela casa todos os objectos pertencentes áquelle senhor e a sua exma. esposa, estando quasi tudo inutilizado. Papeis importantes, cartas de familia, guardados preciosos,

tudo foi violado, tudo estava em confusão!

Torna-se impossivel calcular-se quanto de tempo não gastarão os srs. Euclides Egydio e Carlos Ferreira de Camargo para collocarem em seus respectivos logares os objectos que foram desarrumados.

Ainda não se sabe o prejuizo que soffreu o sr. Carlos Ferreira de Camargo, pois que este senhor se acha ausente da cidade.

Em vista de todos estes furtos que ultimamente se têm repetido nesta cidade, com pequenos intervallos ainda não teremos força policial sufficiente?

Esperemos...

Esperemos... é a palavra que nos tem servido de conforto desde o tempo da monarchia e, ao que parece, a que pronunciaremos sempre, sem um resultado satisfactorio...

Esta que é a verdade.

Na segunda-feira de 1º do corrente, por questões havidas entre os trabalhadores da caixa d'agua e um empregado dos srs. A. Villanova & C., originou-se um começo de *grève* promovida pelos primeiros, resultando ter havido um conflicto entre os traba-

—Pois um amigo seu dera-lhe 200 mil francos para entregar ao seu tabellião...

—Que imprudencia! exclamara a Venucci.

—Em vez de entregal-os logo, Vatinel pensou que, estando perdido sem remedio, seria bem tolo se não fizesse uma tentativa desesperada... Partiu para a Allemanha com os 200 mil francos... Sabem que na Allemanha ha sempre casas de jogo abertas... Em Hombourg perdeu 150 mil francos.

—Oh! exclamou Yvonne, em Hombourg perde-se sempre.

—Mas em Ems a fortuna mostrou-se-lhe favoravel. Será a belleza da paysagem favoravel aos jogadores? Serão as aguas que influem sobre as cartas? Seja como fór, Vatinel levou umas poucas de vezes a banca á gloria e voltou a Paris com 700 mil francos. Entregou o dinheiro ao tabellião, e começou outra vez a viver na opulencia.

—E se tivesse perdido? perguntou João.

lhadores e as praças que foram *acalmar* os animos alterados, conflicto esse que poderia ter-se tornado gravissimo se não fôra a prudencia dos proprios *grêvistas*.

As praças, acompanhadas do inspector do Fundao (!) fizeram o que entenderam: espancaram os operarios, invadindo-lhes suas residencias, não tendo escapado ás fúrias policiaes as proprias mulheres, duas das quaes apanharam relladas no peito e em diversas partes do corpo!

O sr. dr. Vieira Bueno, que então estava de posse da vara policial, limitou-se a ficar commodamente em sua casa, debaixo dos lençõs, enquanto os seus agentes com o *chanfallo* em punho, espancaram os infelizes operarios que, para ganharem o pão quotidiano, lutam com difficuldades enormes.

Mandar as praças effectuar uma prisão—é a cousa mais trivial deste mundo; acompanhá-las, porém, infundindo-lhes o respeito para que ellas não façam desatinos—ahi é que está o *busilis*... não é para todos...

J. R.

A SEMANA

Alegres, como nem sempre acontece na vida que leva a gente no interior, foram os sete dias da semana finda.

A monotomia quebrou-se com o sorrir da creançada satisfeita, porque chegava ao desejado principio das férias escolares.

As aulas publicas, repletas de louras creancinhas que preparam-se para engrandecimento da patria, recebendo de seus charos mestres os primeiros elementos da instrucção para mais tarde irem nos dar inveja a nós, velhos, que já arrastamos por este valle de lagrimas com uma centena de annos, nas vespéras talvez de sermões recolhidos á chacara vizinha do nosso bom padre Julio, entre quatro paredes, com o corpo mettido n'um habito murtuario, ellas, as criancinhas onosso encanto, as nossas alegrias, entraram em exame em dias da semana mostrando-nos para o quanto prestam, dando-nos inveja e recordações dos bellos tempos de escola.

Eu vi umas saltando de contentamento porque diziam ellas, que tinham tirado distincção na leitura do 3.º LIVRO

de H. Ribeiro; outras, coitadinhas! tristes, amarguradas... porque rebentou-lhes furiosas bombas no costado! Mas assim mesmo, ou tristes ou alegres, foram ellas, as gentis creanças, gosar das férias escolares por um mez.

O *Instituto Feitosa* também esteve em festas. E que festas!

O Feitosa, um homem sério, recatado, saiu fóra do sério.

E elle tinha razão.

Realisaram-se os exames dos seus alumnos, que naquella dia iam apresentar o brilhante resultado do anno escolar.

Reunidos no *Instituto* muitos cavalheiros da cidade e exmas. familias, á noite dançou-se alegremente... e terminou a festa que até agora sentimos saudades.

Em politica nada tivemos por aqui, na semana.

Apenas um vago murmúrio sobre o assalto da *Tribuna* e... mais nada.

Abrindo esta chronica, dissemos que a semana tinha se passado no meio de alegrias cousa desusada na vida de interior.

Pois não foi totalmente satisfeitos que vimos desaparecer os sete dias da semana.

Uma nota triste veio destoar as harmonias de tantas notas alegres que deu-nos por thema as ruidosas festas infantis.

O nosso amigo Boaventura Mendes Pereira, cujo coração está affeito para as alegrias do lar, viu desaparecer de seu seio aquelle que era o seu enlevo, a sua vida, o encanto da familia!

Accacio Mendes Pereira a adorada creança que o nosso amigo estremecia, deixou-o mergulhado em lagrimas para receber as benções do céu.

Uma fibra de menos para o coração de pae.

B. M.

INSTITUTO FEITOSA

No dia 6 do corrente realisaram-se os exames dos alumnos do «Instituto Feitosa», desta cidade.

Nas materias do ensino francez, arithmetica, geographia, historia, portuguez e caligraphia, os 40 meninos que foram examinados mostraram adiantamento digno de nota, tendo diversos delles alcançado distincção e muitos outros approvação plena, resultado esse que demonstra a capacidade dos professores do «Instituto».

Assistiram os exames muitos cavalheiros residentes nesta cidade aos quaes o illustrado director do «Instituto» cidadão Miguel Alves Feitosa offereceu á noite um magnifico baile, que prolongou-se á alta hora da noite.

Agradecemos o delicado convite que nos foi enviado.

GYRANDO...



Ora muito bem!

Estou todo encantado por Jundiahy e a sua respectiva e amavel população; não ha duvida nenhuma...

Tenho frequentado nestes ultimos dias, muitos e bons bailes, mas em nenhum delles houve um solido e opi-paro mas... O que foi uma grande massada.

Quem havia de dizer, em tão pouco tempo havia eu de ficar assim tão pop-larsito, isto é que se chama progresso e sympathia geral!

Agora, (não é modestia), não sei porque razão, não deixo de deitar o verbo em qualquer dessas amaveis festas, mas então já se sabe, cito phrasas de Cicero, Horacio e outros grandes oradores de outra época, de maneiras que falló divinamente e posso dizer sem medo de errar: sou orador de truz, e si o meu charo leitor contesta que assim seja, me convide para uma festa em sua casa... e então verá o que é talento.

Como estão para se casarem, por todo este bello mez, diversos rapazes meus amigos, estou eu todo atrapalhado a decorar uns excellentes discursos, mas é cousa papafina e X. P. T. O., já sabem o seu fim, não é verdade? Logo, obtendo o convite por escripto, sem o que, eu lá não vou! ponho então a minha casaca de infusão, e depois d'ella bem passada a ferro, visto-a e para lá me atiro sem mais aquella...

Os meus amaveis leitores ainda não sabem de uma fatal desgraça, de que fui victima, em um dia da semana passada? eil-a:—Ia eu todo *dégagé* no meu rico velocipede, quando menos esperava, sae a rodinha da retaguarda! fui examinar cuidadosamente o que tinha acontecido, partiu-se o eixo! Oh céus! que fatal desgraça! que horrivel catastrophe! Mas que enorme desapontamento! Imaginem... De sorte que, agora, só em Janeiro posso eu dar um gyro de velocipede, também porque mandei vir um outro engarrafado da Con...chin...chi...na... o qual deve estar aqui por todo este mez, sem falta.

Sob este pretexto, não se vão esquecer das minhas festas de Natal, Anno Bom e Reis.

COM-LOMBO.

INDUSTRIA PAULISTA

Sorocaba renasce.

A bella cidade do sul, outrora um dos centros commerciaes mais importantes do Estado, mas que com a passagem da via-ferrea esmoreceu, decahiu mesmo extraordinariamente; hoje, progride, levanta-se e a industria alli assenta-se em todos os cantos; o commercio activa-se repentinamente, fazem-se avultadas transacções, emfim, espanta a quem vê, aquella azafama de gente estranha que de todos os pontos afflue para negociar na pittoresca terra sorocabana.

Edificam-se diariamente casas e ellas não chegam para os habitantes; a procura é extraordinaria, ha empenho para arranjar-se um commodo para moradia.

A venda dos terrenos onde está a soberba Cachoeira do Votorantim, ao Banco União, é o que tem dado motivo ao crescente progresso de Sorocaba.

Breve a cidade vaeser servida com uma linha de bond; projectam-se montar fabrika de sabão e mais duas machinhas de tecidos.

Parabens aos hospitaleiros habitantes de Sorocaba.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Presidencia do cidadão Siqueira Moraes

Ao 1.º dia do mez de Dezembro de 1890, nesta cidade de Jundiahy, no edificio da Intendencia Municipal, ás 11 horas do dia, achando-se reunidos os cidadãos intendentes Joaquim de Siqueira Moraes, Luiz Antonio de Oliveira Cruz, Lucas Monteiro de Barros, Camillo Antonio de Moraes e Antonio Damasio dos Santos, o cidadão presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada e assignada.

Passou-se a ler o seguinte EXPEDIENTE

Uma circular do dr. Jorge Tybiriçá Piratininga em que communica que, em data de 18 de Outubro findo assignou o termo de compromisso e tomou posse do cargo de governador do Estado. — Inteiro.

Relatorio do fiscal informando sobre a necessidade de ser concertado o portão do matadouro que fôra quebrado pelo gado conduzido para a matança; e sobre o pagamento de tres formigueiros que o cidadão Benedicto José da Silva extinguiu no quintal da viuva de Leoncio Carlos das Dores, sendo um pelo preço de 15\$ e dous por 10\$ cada um.

Por indicação do cidadão Monteiro de Barros foi deliberado: quanto ao portão do matadouro, que fosse intimado o proprietario do gado para mandar fazer os concertos, e, quanto aos formigueiros; que a Intendencia mandasse pagar, devendo haver a importancia do proprietario do quintal.

Requerimento do cidadão Manoel de Barros Mello, proprietario da Cidade de Jundiahy, pedindo, de accordo com o seu contracto, o pagamento da quantia de 180\$, correspondente a dous trimes-

tres, pela publicação de todos os actos da Intendencia e mais decisões dos juizes desta comarca.

Foi deliberado que se mandasse pagar.

Dito de Felipe Aderley em que, allegando ter a Intendencia julgado necessario para o prolongamento de uma rua um lote de terreno que lhe fora concedido junto a sua casa, proximo a estação Jundiahy Paulista, pede que se lhe conceda outro, tambem proximo a sua referida casa. — A' commissão de obras.

PARECERES DE COMMISSÕES

A commissão de contas é de parecer que se mande pagar ao cidadão José Benedicto Pereira a quantia de 65\$870; a Simoni & Angelini e de 63\$; á Amancio Antonio de Godoy a de 9\$500 e a Feireira de Souza & C. a de 7\$, importancia de suas contas de objectos fornecidos a Intendencia—Foi approvedo o parecer.

A mesma commissão é de parecer que se mande pagar ao engenheiro dr. William Harrah a quantia de 249\$, importancia do serviço de nivelamento do largo de S. Bento. —Foi approvedo.

A commissão especial de emplacamento da cidade, tendo examinado o requerimento de d. Angelica Maria da Annuniação, em que reclama sobre o emplacamento de suas casas, é de parecer que não seja attendido.

Foi approvedo o parecer.

INDICAÇÕES

O cidadão presidente indicou que se representasse ao governo sobre a conveniencia de serem adquiridas as terras pertencentes ao mosteiro de S. Bento, afim de ser augmentado o nucleo colonial «Barão de Jundiahy», e de formar-se um nucleo de aldeias. — Foi approveda.

Achando-se no recinto da Intendencia o engenheiro dr. Ramos de Azevedo, empreiteiro das obras da Matriz, que ia fazer entrega da chave, por estarem concluidas as obras, o cidadão presidente nomeou os intendentes Lucas Monteiro de Barros e Antonio Damasio dos Santos para em commissão irem convidar a comparecer á sessão.

Comparecendo o dr. Ramos de Azevedo, depois de tomar assento ao lado do cidadão presidente, declarou que tendo concluido as obras da matriz desta cidade, a seu cargo, ia fazer entrega de sua chave a Intendencia ou a quem ella determinasse, mas, que ao fazel-o desejava explicar a causa da demora da conclusão

das obras as quaes já deviam estar concluidas em Julho do anno findo.

A demora, declarou dr. Ramos de Azevedo, devida a montagem dos altares, os quaes teve de encomendar na Europa e em cuja vinda deram-se diversos incidentes, como: naufragios do vapor que os conduzia; nova encomenda de outros que chegaram com diversas peças quebradas; demora de 6 meses para poder retiral-os d'alfandega e finalmente demora do empreiteiro na montagem dos mesmos. Mas, considerou elle, essa demora antes de ter sido um mal, serviu para que a Intendencia tivesse uma base para poder julgar da solidez das obras, porquanto, durante ella não se deu o menor desmancho.

Depois de fazer diversas considerações no sentido de provar que as obras tinham sido executadas segundo o contracto e segundo as regras da arte, declarou que á qualquer reclamação que, porventura, a Intendencia tenha a fazer sobre as obras, estava prompto a attender.

Apresentando a conta que demonstra o saldo de 9:744\$ que a Intendencia lhe deve pelas obras, disse ainda que tendo lhe sido feito um pagamento, suppoz-se que houvesse elle recebido a quantia que pelo contracto devia ficar como caução, o que foi um engano, porquanto aquelle pagamento foi lhe feito em virtude de obras accrescidas, de que a extincta camara o incumbira.

Indo a conta a commissão respectiva, o cidadão Oliveira Cruz declarou que a commissão apresentava immediatamente o parecer para que se mandasse pagar, visto já ter conhecimento da conta. Foi approvedo o parecer.

O cidadão Monteiro de Barros apresentou a indicação seguinte: Indico que esta Intendencia autorise ao cidadão presidente a fazer entrega da Matriz ao vigario Candido José Corrêa.

Foi approveda a indicação com o seguinte additivo do cidadão Oliveira Cruz: devendo-se lhe fazer sciente de que deverá facultar a entrada na Matriz ao zelador do relógio que serve de regulador publico, todas as vezes que elle o solicitar.

Pelo cidadão Monteiro de Barros foi apresentado a seguinte indicação: Indico que fique consignado na acta um voto de louvor ao digno engenheiro dr. Ramos de Azevedo pela boa vontade e proficiencia com que elle desempenhou o serviço da Matriz desta cidade. Foi unanimemente approvedo.

O Ramos de Azevedo agradecendo disse que tomava em muita consideração esta demonstração da Intendencia, que para elle tinha mais valor do que qualquer outra e que a guardaria como uma lembrança.

O cidadão presidente indicou que ficasse incumbido o mesmo dr. Ramos de Azevedo de mandar collocar uma escada para o côro, em uma das torres da Matriz. Foi approveda.

O cidadão Monteiro de Barros apresentou mais a seguinte indicação: Indico que se mande intimar os proprietarios dos terrenos na rua Barão de Jundiahy proximo ao largo de S. Bento, afim de mandarem remover a terra em frente dos mesmos terrenos, e mandarem proceder ao calçamento dos passeios. Foi approveda.

Nada mais havendo a tratar-se o cidadão presidente convidou os cidadãos intendentes para continuarem os trabalhos no dia 1.º de Dezembro, e levantou-se a sessão.

E para constar lavrei esta acta. Eu, Luiz Estevão de Siqueira, secretario que subcrevi—*Siqueira Moraes, Camillo de Moraes, Oliveira Cruz, Lucas Monteiro de Barros e Antonio Damasio.*

GYMNASIO INFANTIL

Na quinta-feira, 11 do corrente, effectuaram-se as festas do encerramento das aulas, naquella acreditada casa de educação, dirigida pelo illustrado professor o sr. Antonio José de Faria Tavares.

Às 8 horas da manhã, os alumnos dirigiram-se á igreja do Rosario, onde teve logar a magestosa cerimonia da *Primeira Communhão*, assistindo ao acto muitas pessoas gradas de nossa sociedade. O revm. sr. vigario, não poupou esforço para rodear a solemnidade de toda pompa que torna o culto catholico tão grandioso.

Às 11 horas tiveram começo os exames das diferentes materias, cujo ensino é ministrado no estabelecimento, mostrando os alumnos, em todas ellas, grande aproveitamento.

Salientaram-se os examinandos de arithmetica, geographia, portuguez, latim e francez, á cujos professores os srs. Luiz Rosa e Paulo Alves não podemos deixar de felicitar por verem coroados os seus proficuos esforços em prol da educação da mocidade.

Aos professores Ribeiro e Rodrigues de Mello os nossos francos emboras—e á distincta e incansavel d. Joaquina Couto as merecidas palmas.

Deixaram de exhibir-se por estarem ainda em S. Paulo prestando exames alguns dos alumnos de preparatorios.

À noite, o digno director, após á distribuição de premios, offereceu ás pessoas presentes, uma animadissima *soirée* que prolongou-se até quasi á madrugada, reinando sempre a maior satisfação entre os assistentes.

Agradecemos o convite que nos foi enviado e pedimos permissão ao nosso illustre amigo Faria Tavares para enviarmos os nossos sinceros emboras, pelo brilhante resultado apresentado pelo *Gymnasio*, que é uma eloquente recommendação aos srs. paes de familia, que queiram dispensar aos seus filhos uma solida e variada educação.

COLLEGIO FLORENCE

Esta importantissima casa de educação maravilhosa-nos hontem com o esplendido resultado dos trabalhos escolares.

As examinandas de todas as materias exhibiram-se brilhantemente, respondendo com grande prestesa as arguições que lhes foram feitas e e patenteando deste modo o merito e dedicação das professoras do estabelecimento.

Melhor resultado do que o apresentado pelo Collegio Florence, nenhum outro estabelecimento congenere poderá alcançar.

Quizeramos dar uma noticia circumstanciada, mas a absoluta falta de espaço força-nos, a limitarmos a esta acanhada noticia, que nem ao menos dará uma pallida idéa do que foi a sympathica festa collegial a que tivemos a honra de assistir.

Hoje, continuará a festa, havendo a noite, no Club 13 de Maio um certamen-theatro-musical.

Um sincero cumprimento a digna directora d. Carolina Florence, a quem recommendamos aos srs. paes de familia zelosos pela educação de suas filhas.

EDITAL

De praça

De ordem do meritissimo 1.º supplente do juiz de direito substituto em exercicio pleno, Antonio Mendes Pereira, etc.

Faço publico que no dia 17 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na casa de negocio de Victorino Joaquim Ferreira á rua Senador Fonseca, tem de ser arrematados, em terceira praça, com o segundo abatimento de 10 %, os bens moveis que foram inventariados por fallecimento de d. Anna Rita de Miranda e destinados para o pagamento das dividas passivas do inventario, constando elles de: joias, moveis de casa, grande quantidade de fazendas, objectos de armario, louça, ferragens, fogos de artificio, velas de cêra, chá e outros artigos; cujos bens serão arrematados por quem mais der e maior lance offerer, no dia, hora e logar acima indicados; e caso não encontre licitantes, nem os credores requeiram adjudicação, serão em acto seguido levados a leilão, acceitando o porteiro o lance que for offerido. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente.

Jundiahy, 8 de Dezembro de 1890. — O escrivão do civil, *Carolino Bolivar de Araripe Sucupira.*

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O abaixo assignado agradece do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam no doloroso golpe que acaba de passar com a perda do seu idolatrado filho Accacio Mendes Pereira e bem assim aos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes.

Boaventura Mendes Pereira.

CAMARADAS

Precisa-se de bons camaradas para a lavoura. Paga-se bem e mez corrido. Para informação com o cidadão Guerra, na Agencia, Jundiahy Paulista. 2

CABRA

Compra-se uma cabra que tenha muito bom leite.

Quem a tiver e queira vender dirija-se a Francisco de Oliveira Santos, no largo 13 de Maio n. 66. 4

MADAME MARRET

PARTEIRA FRANCEZA

DE

PRIMEIRA CLASSE

APPROVADA PELA

ACADEMIA DE BORDEAUX

Residência :

LARGO DO ROSARIO

Casa do Sr. SALVADOR VARANDA 5

ALUGA-SE

Uma casa na rua Rangel Pestana n. 18, com armação para negocio, corredor, sala e duas alcovas forradas, assoalhadas e empapeladas, um grande quintal com muita fructa de boa qualidade, tem um terreno no qual pôde ser plantado muita verdura, etc.

Quem pretender, pôde entender-se com Claudino Antonio de Paula, que está com a chave. 3-2

FEITAS DE NOSSA S. DO ROSARIO

E

S. BENEDICTO

Nos dias 26 e 27 terão logar nesta cidade as festas acima mencionadas ; constando de : missas cantadas e procissões. Preparará os Santos Evangelhos o revmo. padre Nery, de Campinas.

Os festeiros rogão a todos os paes de familia, enviarem seus filhos como anjos e bem assim o comparecimento de todos fieis devotos para maior brilhantismo das festas.

3-2

Os festeiros.

MUDANÇA DE NEGOCIO

João da Cunha Monteiro, tendo mudado o seu estabelecimento de seccos e molhados da rua Francisco Glycerio para a rua Senador Fonseca n. 15, participa aos seus freguezes que acha-se as disposições, com um augmentado sortimento para melhor servir os mesmos.

Trabalha em envidraçamento, moldura para quadros, vidros para espelhos e tambem tem vellas de cera para igrejas. 4

PECHINCHA !!!

Vende-se um bem montado negocio de seccos e molhados n'um dos melhores pontos commerciaes desta cidade. Os generos existentes no referido negocio podem ser vendidos pelos preços das facturas.

O motivo da venda é por ter necessidade de se retirar desta cidade o seu proprietario.

Quem pretender pôde entender-se com o cidadão Francisco de Oliveira Santos, no largo 13 de Maio n. 66. 3

AO MONDE ELEGANT

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 43

FRANCISCO DONNICI

Variadissimo sortimento de fazendas, a saber : casemiras, diagonaes, chapéos para homens e meninos, guarda-chuvas, etc. ENORME sortimento de armarinho e quinquilharias.

Grande sortimento de camisas para homens.

Completo sortimento de perfumarias das mais afamadas fabricas da Europa.

Objectos para fumantes, como sejam : cachimbos de fina espuma e carteiras de couro da Russia.

ROUPAS PARA HOMENS SOB MEDIDA, OBRA BEM FEITA

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS MUITO FINAS

LARGO DA MATRIZ

JUNDIAHY

TYPOGRAPHIA

— DA —

CIDADE DE JUNDIAHY

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como sejam :

CARTÕES DE VISITA,

TALÕES E NOTAS COMMERCIAES,

NOTAS DE CONSIGNAÇÃO,

CONVITES PARA CASAMENTOS E

ENTERROS

E FOLHETOS, ETC., ETC.

MATERIAL ESCOLHIDO E COMPLETAMENTE NOVO PARA

OBRAS

ENCADERNAÇÃO

Annexa á TYPOGRAPHIA está estabelecida uma Encadernação nas condições de, como na Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS:

RUA RANGEL PESTANA 31

TINTURARIA DO COMMERCIO

DIRIGIDA POR

— JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES —

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer cor. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Os trabalhos são feitos por meio de machinismos os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos. Tinge-se para luto em 24 horas com perfeição.

Superiores TINTAS para escrever

As tintas de preto fazem-se nas terças e sextas-feiras e de outras cores todos os dias.

N. B.—Tira-se o mofo de tafetás, nobrezas pretas e outra fazenda sem manchar as ourelas de cor.

JUNDIAHY